

# 14º Congresso Brasileiro de Gastroenterologia Pediátrica

05 a 9 de junho de 2012  
São Paulo - SP



## Trabalhos Científicos

**Título:** Osteoporose Como Complicação De Retocolite Ulcerativa Na Infância

**Autores:** CIAMBARELLA V, FARIA J, JUNQUEIRA JC, , , , , ,

**Resumo:** Introdução e Objetivo do relato: A doença inflamatória intestinal (DII) representa um grupo de afecções intestinais inflamatórias crônicas idiopáticas. Complicações extraintestinais afetam até 25% dos pacientes com DII. Os pacientes com DII apresentam maior prevalência de osteoporose e índices elevados de perda de massa óssea. O objetivo desse trabalho foi o de relatar um caso precoce de osteoporose e seu follow up. Descrição do caso: Menino, 42 meses, com queixa de diarreia com sangue, febre e dor abdominal. Após avaliação inicial foi realizada colonoscopia demonstrando erosões com fibrina e edema em reto sigmoides, colon descendente, transverso e ceco e microscopia com mucosa colônica superficial exibindo acentuado edema e infiltrado inflamatório crônico inespecífico. Laboratorialmente com anemia e trombocitose. Medicado com sulfassalazina e corticoide. Queixando-se de artralgia em membro inferior e em coluna. Solicitado exame de densitometria óssea (DO) que evidenciou osteoporose severa com T-score de -6,9 em coluna lombar e -5,1 em colo de fêmur; além do nível sérico baixo de vitamina D-25 HIDROXI. Iniciado vitamina D3 e carbonato de cálcio e após 05 meses de terapêutica houve melhora clínica e repetido DO com redução de perda óssea. Nessa ocasião com idade de 06 anos, com P=19,2, Percentil peso: 31,83 Z-score: -0,47 Comentários: DII tem sido associada com um aumento do risco de osteoporose e osteopenia e estudos epidemiológicos relataram um aumento da prevalência de baixa massa óssea e sua patogênese é multifatorial. Conclusão: Para os médicos, é importante reconhecer os fatores de risco, o seu reconhecimento precoce e instituir estratégias de tratamento e prevenção em pacientes